

DUPLA CERTIFICAÇÃO: EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DOS ACADÊMICOS DE ENGENHARIA MECÂNICA

Andrea Lúcio Queiroz¹
Cláudia Gomes de Oliveira Santos²
Hélio de Souza Queiroz³
Márcio José Dias⁴
Marisa Mota da Silva Espíndola⁵
Ricardo Wobeto⁶
Rosemberg Fortes Nunes Rodrigues⁷
Sérgio Mateus Brandão⁸

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o histórico do Programa de Dupla Certificação do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA gerenciado pelo Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) em parceria com os cursos de graduação desta instituição de ensino superior. Em específico este artigo apresenta um relato internacional de discentes do curso de Engenharia Mecânica que realizaram, e alguns ainda em andamento, suas graduações e pós-graduação *stricto sensu* no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) na cidade de Bragança, Portugal. Este também descreve algumas experiências e estudos em Engenharia Mecânica realizados pelos acadêmicos do Programa de Dupla Certificação. Alguns destes estudantes que finalizaram a pós-graduação receberam ofertas de trabalho tendo o reconhecimento como profissionais de Engenharia Mecânica na Europa. O presente artigo também apresenta relatos de como o Programa de Dupla Certificação é/foi um diferencial para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional de nossos discentes da UniEVANGÉLICA no IPB em Portugal.

PALAVRAS-CHAVE

Relato de experiência. Programa de dupla Certificação. Mestrado na Europa. IPB.

INTRODUÇÃO

¹ Especialista. Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. deialsq@hotmail.com

² Mestra. Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. matclaudia@gmail.com

³ Mestre. Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. helio.queiroz@unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. marcio.dias@unievangelica.edu.br

⁵ Mestra. Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. marisaespindola@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. ricardo.wobeto@unievangelica.edu.br

⁷ Mestre. Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. rosemberg.rodriques@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Mestre. Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. sergio.brandao@unievangelica.edu.br

O Programa de Dupla Certificação do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, por meio do Núcleo de Assuntos Internacionais – NAI e em consonância com os cursos de graduação desta instituição de ensino superior, iniciou-se no primeiro semestre de 2016, com o objetivo principal de oportunizar aos acadêmicos a obtenção de diplomas em duas instituições, sendo a instituição de origem e a instituição internacional, visando a ampliação da atuação profissional destes acadêmicos do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA.

O Primeiro acordo de cooperação de Dupla Certificação do NAI foi realizado com o Instituto Politécnico de Bragança - IPB, em Bragança – Portugal. Neste acordo foram contemplando os cursos de Engenharia Mecânica, Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Computação e Administração. Atualmente participam deste Programa 22 alunos, os primeiros estudantes embarcaram para o IPB no ano de 2017, alguns destes estudantes já concluíram sua dupla graduação e outros estão em processo de conclusão de seus cursos.

Os 14 alunos a seguir fizeram parte dos primeiros processos internacionais com o IPB: Hingrid Marques – Agronomia; Kilmer Yukio Dutra Moribayashi - Agronomia; Otávio Boldori de Oliveira – Agronomia; Leonardo Augusto Curado - Engenharia Civil; Issan Pereira da Silva Junior - Engenharia Civil; Karina Kelly de Andrade - Engenharia Civil; Thales Sbroglia Abrão - Engenharia Civil; Paulo Ricardo Santana Arantes - Engenharia Civil; João Victor Gomes Santos - Engenharia Mecânica; Hiago dos Reis Gomes - Engenharia Mecânica; Gustavo Teodoro Soares - Engenharia Mecânica; Renato Costa de Souza - Engenharia Mecânica; John Maico Godoi de Carvalho - Engenharia Mecânica; Gabriel Elwinno Friling - Engenharia Mecânica.

Para a etapa de envio dos estudantes foi percorrido um longo caminho administrativo. Trabalhos realizados na elaboração do acordo de cooperação internacional e na legalização dos documentos para que os acadêmicos tivessem os seus créditos de estudo reconhecidos e conseqüentemente a validação destes e do certificado em ambas as instituições de ensino superior: Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, no Brasil e o Instituto Politécnico de Bragança, em Bragança, Portugal.

Diante deste cenário, este trabalho tem como objetivo apresentar um breve histórico do Programa de Dupla Certificação do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA e relatar uma experiência internacional de discentes do curso de Engenharia Mecânica envolvendo graduação e mestrado no IPB em Portugal.

HISTÓRICO E RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE DUPLA CERTIFICAÇÃO

A Internacionalização do Ensino superior é uma realidade do atual sistema educacional globalizado e apresenta-se de forma crescente no mundo universitário, pois é um dos mais importantes desafios neste novo século. As trocas internacionais, a transculturalidade e a interculturalidade foram ampliadas no ensino superior e continuam em franco desenvolvimento (DE WIT, 2002; ALTABACH & KNIGHT, 2007; HUDZIK, 2011; DEARDORF, 2012). A expectativa é que até 2025 o Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, consiga mais que dobrar o número de estudantes que terão uma experiência internacional universitária.

O atual momento de efervescência da internacionalização tem conduzido a UniEVANGÉLICA a se destacar e ser uma Instituição de Ensino Superior que atua na vanguarda deste movimento de

forma a ampliar e fortalecer parcerias com as universidades em diversos países, consolidando assim a atuação institucional em uma ampla multidiversidade linguística, cultural, acadêmica e profissional.

Em 2016 foi firmado o acordo cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), instituição de Ensino Superior com sede no Campus de Santa Apolónia em Bragança – Portugal, de acordo com a lei vigente dos dois países, em Portugal através da agência A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino superior; www.a3es.pt e no Brasil pelas leis que regulamentam o Ensino Superior regulamentado pelo MEC - Ministério da Educação. Com o objetivo fundamental de estabelecer cooperação acadêmica internacional, científica e cultural em Programas de Dupla Certificação (conforme acordo firmado em setembro de 2016).

Em 2016 o IPB recebeu a comissão de representantes do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, para conhecer *in loco* a instituição portuguesa e toda a sua estrutura física, acadêmica e credibilidade junto à União Europeia como instituição de ensino superior. Logo em seguida a UniEVANGÉLICA recebeu a comissão de trabalho do IPB, para que também conhecessem a instituição, considerando também os mesmos itens que foram avaliados anteriormente. Após visitas realizadas, iniciou a elaboração do acordo de cooperação internacional, onde se contemplou dois Programas: o de Mobilidade Acadêmica de um semestre ou um ano, e o Programa de Dupla Certificação.

Os primeiros desafios enfrentados foram: A definição dos cursos em comum, a duração de cada curso, a comparação das matrizes curriculares, as ementas, às disciplinas, para que pudéssemos avaliar com quais cursos poderiam iniciar, considerando que na Europa, em função do Tratado de Bolonha, os cursos de graduação são de três anos, recebem o nome de Licenciatura, e no Brasil os cursos de graduação, em geral, são de quatro a cinco anos. Nesta fase os cursos da UniEVANGÉLICA ainda não tinham sido envolvidos diretamente. Somente após suficiente e satisfatória leitura e análise de toda a legislação vigente, deu se início à construção textual do acordo e respectivamente a formulação da proposta de dupla certificação, que resultou em um Acordo de Cooperação Internacional com doze cláusulas, sendo estas:

1. Do Objeto – Estabelecer Acordo de Cooperação entre o IPB e o Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA;
2. Da finalidade – Desenvolver a implementação do Programa;
3. Dos Princípios Gerais - A legislação dos dois países, o valor a ser pago no IPB, a obrigatoriedade de manter o vínculo de matrícula na UniEVANGÉLICA, a elaboração dos documentos que fariam parte de todos dos protocolos internacionais, o número de estudantes envolvidos;
4. Do reconhecimento e dos Planos de Estudos da Graduação – em qual período os alunos iriam e como seriam reconhecidos os créditos;
5. Do reconhecimento e dos Planos do Mestrado – Considerando que na Europa os cinco anos de estudo dos acadêmicos contemplam que três anos são referentes a graduação e dois anos referentes ao Mestrado, os alunos da UniEVANGÉLICA, então teriam a oportunidade de fazer no último ano no IPB o Mestrado;

6. Da participação de Mobilidade Acadêmica dentro do Programa Erasmus Mundus em uma terceira instituição de ensino superior, em qualquer universidade dos países da União Europeia;
7. Da Definição do Programa de Curso e dos Planos de estudos individuais dos acadêmicos, que estavam dentro do programa de dupla certificação, ficando assim os ciclos de estudos:
 - 1- Administração – 3 anos na UniEVANGÉLICA e 1 ano e meio no IPB (incluindo o Mestrado);
 - 2- Engenharias: Mecânica, Civil, Elétrica e Computação – 3 anos na UniEVANGÉLICA e 2 dois anos no IPB (incluindo o Mestrado).
8. Dos diplomas a serem conferidos pelas duas instituições;
9. Da coordenação do Projeto, cada instituição designou um coordenador do Programa de dupla Certificação, sendo pelo IPB o professor Luís Manuel Santos Pais, Vice Presidente do IPB e pela UniEVANGÉLICA, Profa. Marisa Mota Espíndola, Coordenadora do Departamento Internacional;
10. Da Propriedade intelectual, qualquer produção deverá ter a aprovação expressa das duas instituições – IPB e UniEVANGÉLICA – que poderá ser publicado de comum acordo;
11. Da Vigência do Acordo de Cooperação, com duração de cinco anos vencendo em setembro de 2021;
12. Dos casos omissos serão resolvidos pelas partes para justa composição dos interesses.

Após o acordo ser discutido entre os líderes das duas instituições de ensino superior e seus departamentos específicos: Reitorias, Pró-Reitorias acadêmicas, Departamentos Internacionais e Secretarias Gerais, o acordo firmado recebeu a assinatura dos dois Reitores, pelo IPB Prof. João Alberto Sobrinho Teixeira e pela UniEVANGÉLICA, Prof. Dr. Carlos Hassel Mendes.

Em ato contínuo foi iniciado o processo de trabalho com os diretores dos cursos participantes, para conhecimento do Programa de Dupla Certificação. Diversos encontros de trabalho para estudo da proposta e entendimento das devidas equivalências curriculares foram realizados. A adesão dos diretores e seus respectivos cursos foram perfeitas e com muita sintonia, desde a elaboração dos fluxos até as equivalências, sem este entendimento e sem o pensamento vanguardista de todos os diretores envolvidos, o programa não teria alcançado o êxito esperado, ficando o diretor de cada curso responsável pela elaboração do plano de estudo de sua respectiva graduação e posteriormente levado a chancela do NAI (Núcleo de Assuntos Internacionais) pela Profa. Ma. Marisa Mota da Silva Espíndola, coordenadora Acadêmica Internacional.

Após chancela da documentação, os acadêmicos, por intermédio do edital de número 34, de 17 de outubro de 2016, tiveram acesso, após intensa campanha de divulgação elaborada pelo Marketing institucional, a diversas informações referentes a participação destes no Programa de Dupla Certificação. Os diretores dos cursos promoveram vários encontros entre alunos e a equipe do NAI, o que facilitou a ampla divulgação e conhecimento do edital.

Em Fevereiro de 2017 foi enviada a primeira turma, cujos nomes estão supramencionados neste artigo, e por meio desta primeira turma pequenos ajustes foram realizados ao programa, proporcionando assim a aquisição de experiência pelo programa.

Atualmente o curso de bacharelado em Ciências Biológicas recebeu a chancela de sua documentação curricular para participar do Programa de Dupla Certificação. Destaca se também que o bacharelado em Enfermagem encontra se em fase de elaboração da proposta curricular para receber a chancela do NAI para participar do Programa de Dupla Certificação.

Vale ainda ressaltar que em 2019 os professores da UniEVANGÉLICA, indicado pelos diretores de curso, trabalharam como co-orientadores das dissertações de Mestrado dos alunos formandos. Em 2020 será opcional a participação dos professores da UniEVANGÉLICA, os acadêmicos podem decidir por dois orientadores, um no Brasil e outro em Portugal, ou se irão ficar somente com os orientadores do IPB, em função das limitações geográficas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Descrever as diversas pesquisas e estudos realizados pelos acadêmicos do curso de Engenharia Mecânica que estão/estiveram no Instituto Politécnico de Bragança em Portugal possibilita a compreensão das áreas e temáticas exploradas pelos estudantes no Programa de Dupla Diplomação. Assim são apresentados relatos de alguns projetos finais de graduação/mestrado em Engenharia Mecânica no IPB pelos alunos do Programa de Dupla Certificação.

O acadêmico João Victor Gomes Santos - primeiro estudante a participar do Programa de Dupla Certificação, sob a orientação do Prof. Pós Dr. José Luís Sousa de Magalhães Lima (IPB) e coorientação da Prof.^a. M.a. Cláudia Gomes De Oliveira Santos (UniEVANGÉLICA) dissertou no mestrado sobre “o desenvolvimento de uma *Gripper* robótica para manipular objetos”, a partir de uma impressão 3D.

Para otimizar tempo e material de pesquisa foi utilizado um projeto já existente de uma *Gripper* de 3 dedos. Este projeto foi redesenhado no *SolidWorks* fazendo as adaptações necessárias para diminuir custos de fabricação e ao mesmo tempo garantir a qualidade exigida para desempenhar as funções designadas para o mesmo.

A primeira alteração identificada foi a redução no número de dedos para 2, uma vez que para agarrar pequenos e médios objetos não há necessidade de um dedo a mais. Depois disso as demais peças foram redimensionadas e foram realizadas simulações em CAD (*Computer Aided Design*) a fim de prever possíveis falhas no projeto. Após a realização das simulações e ajustes necessários, foi realizado um estudo para definição do filamento a ser utilizado para as impressões em 3D, uma vez que se buscava redução de custos e mantendo a qualidade simultaneamente.

Ao final da impressão das peças do conjunto, realizou se a montagem de um sistema elétrico que foi desenvolvido através de uma placa de Arduíno e sensores para permitir a movimentação da *Gripper* e a realização das tarefas a este designadas.

O estudante Gabriel Elwinno Friling, sob a orientação Professor Dr. Paulo Jorge Teixeira Matos (IPB) e coorientação do Prof. Pedro Manoel Ribeiro Rosa (UniEVANGÉLICA) dissertou no mestrado sobre “A Implementação de uma Solução Inteligente de Controlo de Estores”.

Os sistemas de proteção solar cumprem um importante papel no controle seletivo de radiação solar no ambiente interior, interferindo, portanto, no desempenho luminoso, térmico e energético das edificações. Este trabalho desenvolvido pelo aluno teve como propósito estudar fatores que influenciam o aproveitamento da radiação solar incidente em superfícies vidradas e como estores elétricos podem atuar em momentos estratégicos, com o propósito de potencializar este aproveitamento.

As estratégias metodológicas propostas envolvem análise da relação entre valores de luminosidade avaliados por sensores, comparados com valores de radiação solar auferidos por uma estação meteorológica, com o intuito de obter uma correlação proveitosa para operar pontos de ajuste mais favoráveis de abertura e de fecho dos estores.

A fim de poder aplicar esses apuramentos dá se o desenvolvimento de um protótipo para controle automatizado das funcionalidades de abertura e de fecho, por meio da integração de sensores, micro controlador e todo o sistema eletrônico e de lógica que assegura tais funcionalidades.

Destaca se ainda que o resultado deste projeto objetivou a obtenção de uma solução fácil de instalar, seguindo o princípio DIY – “*Do It Yourself*”, muito valorizado por determinados mercados, e que permite que seja o próprio cliente a efetuar a instalação, sem necessidade de conhecimentos ou ferramentas especializadas. Para tal, é fundamental que as operações requeridas para a instalação sejam acessíveis de realizar sendo, como tal, esta uma premissa fundamental deste projeto.

O estudante Renato Costa de Souza, sob a orientação do Prof. Dr. João da Rocha e Silva e coorientadores Prof.^a. Dr^a. Isabel Maria Lopes e Prof. Me. Ricardo Wobeto dissertou no mestrado sobre “A Adequação de uma cidade para uma *Smart city* com implementação de um fab lab - O caso de Anápolis, Brasil.”

A pesquisa destaca que com a insustentabilidade das cidades para os padrões de consumo nos moldes atuais, novas propostas de cidades vêm emergindo como forma de reverter esse cenário. Um desses conceitos de cidades que estão emergindo é o de *smart cities*, conceito esse que surgiu de uma abordagem de implementação de tecnologia nas cidades de uma perspectiva *top-down*, atualmente esse conceito vem convergindo para uma abordagem mais holística, focada nas pessoas, da perspectiva *bottom-up*. Com isso, com o advento de novas tecnologias, as cidades passam a usar essa ferramenta como um meio para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

Assim, este trabalho tem como objetivo estabelecer uma metodologia a ser seguida pela cidade de Anápolis, a fim de que a mesma se torne uma *smart city*, essa metodologia estabelece que o ponto de partida para uma cidade mais inteligente é a coleta e análise de dados. Por isso também foram coletados e analisados dados para a cidade de Anápolis baseados no *Ranking Conected Smart Cities (2019)*, ranking brasileiro de cidades inteligentes que utiliza indicadores mais adaptados à realidade das cidades brasileiras, estabelecendo assim um ponto de partida para o estudo da adequação de Anápolis à *smart city*.

Além de ser realizada um questionário para medir qual o grau de conhecimento dos respondentes acerca do tema e se esses respondentes julgam importante o desenvolvimento de ideias voltadas para esta vertente, já que cada vez mais a participação cidadã deve ser efetiva nas

idades. Outro objetivo do trabalho foi propor a implementação de um *fab lab* educacional para fomentar o desenvolvimento de projetos capazes de facilitar na busca de Anápolis a ser uma *smart city*, incentivando a participação direta das pessoas residentes na cidade no desenvolvimento da mesma.

Os resultados obtidos no levantamento de dados, indicando quais seriam os pontos fracos na administração pública da cidade de Anápolis foram analisados e comparados com a cidade brasileira melhor colocada no ranking para os recortes populacional e de grupos de atuação, além de serem estabelecidas comparações entre o ponto de interesse em melhoria dos habitantes com as deficiências evidenciadas pelos indicadores do ranking. Também foram apresentados exemplos de projetos concebidos em *fab labs* capazes de auxiliar no desenvolvimento das cidades.

O desenvolvimento das temáticas pelos alunos, em seus estudos e pesquisas de graduação (Engenharia Mecânica) e mestrado no IPB, demonstram que o Programa de Dupla Certificação entre Bragança (Portugal) e Anápolis (Brasil), proporcionou a ampliação da qualificação acadêmica, técnica e profissional dos acadêmicos. Pode-se notar que as abordagens dos trabalhos desenvolvidos buscam suprir necessidades atuais da sociedade do século 21.

DISCUSSÃO

Diversos estudos que analisam as possibilidades e necessidades para o desenvolvimento de estudantes foram e continuam sendo realizados com o intuito de aprimoramento e atualização diante dos cenários que se apresentam ao longo do tempo. Desafiar os alunos a aprender e enfrentar novos desafios pode contribuir significativamente com sua formação e preparação para a vida (SILVEIRA, 2005; RESENDE *et al.*; 2018).

De acordo com Resende *et al.*, (2018) vários cursos universitários tradicionais ainda atuam de forma rígida não permitindo flexibilização com as novas demandas internacionais para aprimoramento e continuidade das inovações tecnológicas. Este modelo de gestão universitária está sendo revisto e modificado em todo o planeta.

Para ampliar a compreensão do efetivo significado de participar de um programa como este de Dupla Certificação, alguns acadêmicos do Curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA responderam três questionamentos que tangem o período que permaneceram no programa. As perguntas propostas e as respectivas respostas apresentadas foram as seguintes:

a) Cite aspectos que o Programa Dupla Certificação favoreceu no seu crescimento pessoal, profissional e acadêmico.

Gabriel Elwinno Friling - Resposta: *'Aprender a lidar com adversidades, descobrir novas culturas e maneiras de pensar. Visualizar outros mercados, conseguir ver um pouco melhor o cenário internacional é o que os grandes empregadores estão buscando. Academicamente o maior aprendizado é literalmente colocar a 'mão na massa', ter liberdade dentro dos laboratórios, aprender por tentativa e erro levando em conta a teoria vista e sala, sem contar a estrutura superior encontrada [no IPB].'*

Renato Costa de Souza - Resposta: *‘O programa de dupla diplomação entre UniEVANGÉLICA e o Instituto Politécnico de Bragança foi benéfico para meu crescimento pessoal devido ao fato de ser inserido em uma cultura completamente diferente tanto a nível social quanto a nível acadêmico. A nível pessoal, lidar com pessoas de diferentes nacionalidades (não apenas portugueses) agregou conhecimento e permitiu observar o mundo de uma ótica completamente diferente do que estamos habituados no Brasil, fortalecimento de relações intrapessoais, capacidade de resiliência, amadurecimento e melhoria na capacidade de resolução de problemas. A nível acadêmico, o IPB propiciou a experiência de desenvolvimento de projetos acadêmicos e de extensão que eu não imaginava que eu pudesse ter contato, projetos nos quais efetivamente temos que colocar a mão na massa e desenvolvê-los, desde a parte de concepção do projeto, quanto na parte de execução, atribuindo assim competências que não possuía até então.’*

b) Qual a importância do processo de internacionalização para o estudante brasileiro?

Gabriel Elwinno Friling - Resposta: *‘Abrir a mente a novos desafios, problemas que não imaginávamos, ter contato com novas tecnologias e maneiras de pensar, viver um tempo fora do país proporciona diversos aprendizados. Ao sair de sua zona de conforto, passamos a pensar diferente e a enxergar o mundo de outra maneira.’*

Renato Costa de Souza - Resposta: *‘O projeto de internacionalização é importante para termos contato com outra metodologia de ensino, onde o aluno é provocado a sair da sala de aula e desenvolver soluções personalizadas para o dia a dia, alheias ao que se aprende em sala de aula, tanto nas disciplinas em si, quanto no desenvolvimento dos projetos e tese.’*

c) Considerações que você julga serem importantes sobre a sua experiência acadêmica internacional (cultura, sociedade, educação, alimentação, moradia, profissional, dentre outros aspectos):

Gabriel Elwinno Friling - Resposta: *‘Principalmente o comprometimento da instituição acolhedora, sempre disposta a ajudar com agilidade, um grande exemplo a ser seguido, serviços em geral funcionam muito bem. Culturalmente os aprendizados, contatos e amizades com pessoas diferentes de vários países é algo difícil de explicar somente passando por isso e vivendo esse momento’.*

Renato Costa de Souza - Resposta: *‘A oportunidade de morar em um país diferente propicia ao aluno um crescimento que não sou capaz de mensurar. Aprendizado para encarar as dificuldades culturais (até um certo preconceito), estabelecimento de network com pessoas de diferentes partes do mundo, oportunidade de aprendizado com uma estrutura, disponibilidade de recursos e pessoas das quais não estávamos acostumados, imersão cultural e conhecimento de hábitos de um país que a coisa mais similar (pra não dizer a única) é o idioma, possibilidade de desenvolvimento de carreira, etc.’*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este breve relato do Programa de Dupla Certificação entre as instituições UniEVANGÉLICA e IPB-Portugal envolvendo formação em graduação e pós-graduação (*stricto sensu*) para estudantes do Curso de Engenharia Mecânica, como também para diversos outros cursos, coloca o Centro Universitário de Anápolis na vanguarda das políticas de internacionalização.

A participação efetiva do Curso de Engenharia Mecânica da UniEVANGÉLICA, neste programa de Dupla Certificação, evidencia que as ações que vêm sendo adotadas no âmbito do curso estão em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e também com Diretrizes Internacionais, como a Declaração de Bolonha, que rege o ensino superior na Europa.

A significativa e produtiva gestão do Núcleo de Assuntos Internacionais possibilita aos cursos de graduação e pós-graduação da UniEVANGÉLICA e demais mantidas da Associação Educativa Evangélica realizarem parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão de diversos lugares do mundo, abrindo portas para estudantes e professores das mais diversas áreas do conhecimento.

A equipe do Curso de Engenharia Mecânica da UniEVANGÉLICA, em sintonia com as políticas instituições, com apoio integral da Reitoria e Pró-Reitorias busca permanentemente aprimorar o perfil de nossos egressos, possibilitando uma adequada formação de nossos discentes para o mundo do trabalho e para a vida.

REFERÊNCIAS

- DE WIT, H. *internationalisation of higher education in the united states of america and europe: a historical, comparative, and conceptual analysis*. westport, ct: greenwood press, 2002.
- DE WIT, H., & KNIGHT, J. *Internationalization of Higher Education: Past and Future*. In: International Higher Education, 1997.
- DEARDOF, D. et al. (Orgs.). *The sage handbook of international higher education*. Califórnia, USA: Sage publications, 2012.
- ALTABACH, P. G., & KNIGHT, J. *The internationalization of higher education: motivation and realities*. In: Journal of studies in international education, 2007:11(3-4).
- HUDZIK, J.. *Comprehensive internationalization: From concept to action*. Washington, DC: NAFSA, 2011.
- RESENDE, L. M.; CHRISTO, M. M. S.; MAINGINSKI, F. E.; CAMPOS, D. B. *Engineering education in Brazil and in the world: exchange students' perceptions*. Revista ciências & ideias. Volume 9, n.3–setembro/dezembro 2018. doi: 10.22047/2176-1477/2018.v9i3.897.
- SILVEIRA, M. A. DA. A formação do engenheiro inovador: uma visão internacional. Rio de Janeiro PUC-Rio, Sistema Maxwell, 147. p: il, 2005.